



CartaCapital A Semana

DE 31 DE MAIO A 6 DE JUNHO DE 2008

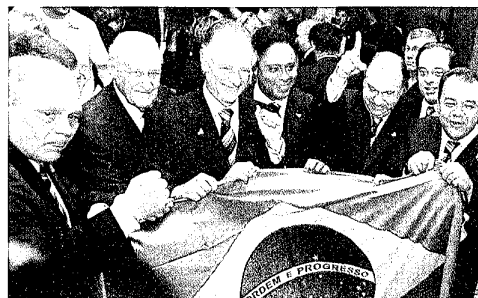
RIO 2016

Pior entre as quatro finalistas, a capital carioca sonha receber as Olimpíadas de 2016

Para eles, o Pan foi pouco

Com a pior avaliação entre as quatro concorrentes, a cidade do Rio de Janeiro é finalista na disputa para sediar os Jogos Olímpicos de 2016. O anúncio foi feito pelo Comitê Olímpico Internacional (COI) na quarta-feira 4, em Atenas, para onde viajaram o ministro dos esportes, Orlando Silva, o governador do Rio de Janeiro, Sérgio Cabral, o prefeito Cesar Maia e Carlos Arthur Nuzman, presidente do Comitê Olímpico Brasileiro (COB). Todos pareciam não lembrar que a organização dos Jogos Pan-Americanos, em 2007, registrou inúmeros atrasos, contratações suspeitas e, por fim, teve o orçamento estourado em dez vezes. Para prejuízo dos cofres públicos, é bom lembrar.

O Rio ficou com notas especialmente ruins nos quesitos hotelaria, infra-estrutura e segurança (leia ao lado a coluna de Wálter Fanganiello Maierovitch). Mas nada disso parece incomodar a caravana brasileira. À pouca oferta de leitos, Orlando Silva respondeu: "Essa questão deverá ter sido resolvida até 2016, por conta da Copa de 2014". Haja otimismo e crença de que novos atrasos, falta de transparên-



LOUISA GOUILLAMAKI/FF

SÓ ALEGRIA. A eufórica comitiva brasileira em Atenas

cia e estouros orçamentários não ameacem o País na festa da CBF, ou melhor, do futebol.

Madri, Tóquio e Chicago, as demais finalistas às Olimpíadas de 2016, superam o Rio em tudo. Exceto na insistência em se candidatar. Esta é a quarta tentativa carioca, primeira a alcançar a etapa final. Não que a Cidade Maravilhosa não mereça mais esta festa. Só não merece que, mais uma vez, uma embalagem bonita esconda verdades indigestas, para não dizer criminosas. ■